



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
DIVISÃO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO - DAD



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 19/2024

Revisão 01

Página 1/7

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr^a Katgeane Neves da Silva
Biomédica

Dr^a Géssica Tenório
Rodrigues
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva
Gerente/Bioquímico
DAD/SEMUSA

Dr^a Alessandra Vidal Borges
Biomédica
RT DAD/SEMUSA

POP Nº19/2024**OBJETO: COLETA DE EXAME CITOLÓGICO****1. APLICAÇÃO**

1.1 **Atividade/ Processo:** Rastreamento do Câncer do Colo do Útero.

1.2 **Executante:** Enfermeiros (as)

1.3 **Objetivo:** Rastrear precocemente o câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras.

1.4 **Resultados esperados:** Realizar coleta das citologias oncológicas cervicais adequadas; Identificar sinais/sintomas de câncer e outras alterações no colo do útero.

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Sala de coleta preferencialmente com banheiro;
- Mesa ginecológica;
- Mesa auxiliar;
- Foco de luz;
- Biombo;
- Cestos de lixo;
- Espéculos de tamanhos variados (descartáveis);
- Lâmina de vidro com extremidade fosca;
- Espátula de Aires;
- Escova endocervical;
- Luvas de procedimentos;
- Pinça de cherron;
- Gaze;
- Soro fisiológico 0,9%;
- Solução fixadora; Caixa própria para porta lâmina;
- Formulário de requisição de exame citopatológico;
- Lápis grafite preto nº2;
- Avental descartável;
- Lençóis descartáveis ou forro de papel.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 19/2024

Revisão 01

Página 2/7

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr^a Katgeane Neves da Silva
Biomédica

Dr^a Géssica Tenório
Rodrigues
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva
Gerente/Bioquímico
DAD/SEMUSA

Dr^a Alessandra Vidal Borges
Biomédica
RT DAD/SEMUSA

3. COLETA DE CITOLOGIA ONCOLÓGICA DO COLO DO ÚTERO – PAPANICOLAU

- Lavar as mãos antes e após o atendimento;
- Receber a paciente cordialmente; chamar pelo nome, pedir que repita o nome completo e informe a data de nascimento;
- Colher e registrar os dados clínicos e obstétricos em prontuário (DUM, data última coleta, idade, antecedentes pessoais e obstétricos, queixas, dentre outros);
- Orientar a paciente quanto ao procedimento, apresentando os materiais que serão utilizados;
- Realizar o preenchimento do formulário de solicitação do exame citopatológico;
- Verificar se a lâmina está limpa e caso necessário, limpá-la com gaze seca, NÃO assoprar a lâmina;
- Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite (iniciais do nome, nº registro e data da coleta), colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado;
- Solicitar que a mulher esvazie a bexiga e troque de roupa em local reservado se vista com o avental descartável ou apenas retire a parte inferior da roupa e se cubra com o lençol descartável;
- Solicitar que ela se deite na maca ginecológica, auxiliando a se posicionar para o exame ginecológico e cubra-a com o lençol descartável;
- Posicionar foco de luz;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Expor somente a região a ser examinada;
- Realizar inspeção dos órgãos genitais externos (observar: integridade do clitóris, meato uretral, grandes e pequenos lábios vaginais, presença de lesões anais e genitais), anotando qualquer alteração como lesões esbranquiçadas ou hiperocrômicas, nódulos, verrugas e/ou feridas, lesões, pólipos, leucorreias;
- Escolher o espéculo adequado; o Colocar o espéculo, que deve ter o tamanho escolhido de acordo com as características perineais e vaginais da mulher a ser examinada (Não deve ser usado lubrificante ou solução oleosa, em casos específicos como em mulheres com vaginas extremamente atroficas, recomenda se molhar o espéculo com solução fisiológica a 0,9%);
- Introduzir o espéculo suavemente, em posição vertical e ligeiramente inclinado (15°), fazendo uma rotação de 90° de modo que a fenda do espéculo fique na posição horizontal;
- Abrir o espéculo lentamente e com delicadeza e observar as características das paredes vaginais e do conteúdo; caso a visualização do colo não seja possível solicitar que a paciente tussa ou faça pequena força com o períneo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
DIVISÃO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO - DAD



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 19/2024

Revisão 01

Página 3/7

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr^a Katgeane Neves da Silva
Biomédica

Dr^a Géssica Tenório
Rodrigues
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva
Gerente/Bioquímico
DAD/SEMUSA

Dr^a Alessandra Vidal Borges
Biomédica
RT DAD/SEMUSA

- Realizar limpeza de secreção EXCEDENTE, que possa estar presente no colo uterino, utilizando uma gaze fixada em pinça cheron seque delicadamente SEM ESFREGAR para não perder a qualidade do material a ser colhido;
- Realizar coleta da ectocérvice com a espátula de Ayres (do lado que apresenta reentrância), encaixando a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a firmemente, fazendo uma raspagem da mucosa ectocervical em movimento rotativo de 360° em torno de todo orifício cervical, para que toda superfície do colo seja raspada, sem agredir o colo e prejudicar a qualidade da amostra;
- Estender o material ectocervical na lâmina, dispondo-o no sentido horizontal, ocupando 2/3 iniciais da parte transparente da lâmina, com movimento de ida e volta, esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme, fina e homogênea sem sobreposição de material.
- Realizar coleta da endocérvice utilizando a escova endocervical, introduzindo-a delicadamente no canal, realizando movimento circular em 360° percorrendo todo o contorno do orifício cervical;
- Estender o material endocervical no 1/3 restante da lâmina, rolando a escova de cima para baixo em sentido único (longitudinal), de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniforme, fino e sem destruição celular;
- Introduzir a lâmina em um porta laminas onde neste estará contido uma solução de álcool a 96 %, posicionando a lâmina verticalmente, cobrindo totalmente o esfregaço;
- Fechar o espéculo não totalmente, evitando beliscar a mulher e retirar delicadamente, inclinando 15° levemente para cima e observando as paredes vaginais;
- Auxiliar a mulher a descer da mesa ginecológica;
- Solicitar que ela troque de roupa;
- Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados, realizando a correta segregação e acondicionamento dos resíduos sólidos de serviços de saúde;
- Retirar os EPIs e higienizar as mãos;
- Informar sobre a possibilidade de um pequeno sangramento que poderá ocorrer depois da coleta, tranquilizando-a que cessará sozinho.
- Esclarecer sobre o que foi observado no exame, enfatizando a importância do retorno para orientações do resultado e se possível agendar conforme rotina da unidade básica de saúde.
- Prescrever tratamento ou encaminhar para o médico em caso de achados clínicos, conforme protocolo vigente;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 19/2024

Revisão 01

Página 4/7

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr^a Katgeane Neves da Silva
Biomédica

Dr^a Géssica Tenório
Rodrigues
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva
Gerente/Bioquímico
DAD/SEMUSA

Dr^a Alessandra Vidal Borges
Biomédica
RT DAD/SEMUSA

- Registrar as observações relevantes em: prontuário, livros de registro (livro de papa) e formulários para sistemas de informação;
- Manter a sala em ordem.

4. CUIDADOS

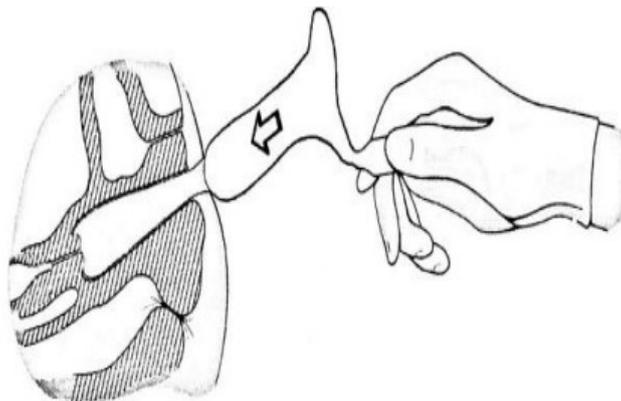
- Realizar coleta em gestantes, preferencialmente até o 7º mês, utilizar apenas a espátula de Ayres, **NÃO UTILIZAR A ESCOVA ENDOCERVICAL**;
- Avaliar individualmente a realização do exame em adolescente desacompanhada;
- **NÃO REALIZAR COLETA** em virgens;
- Em mulheres com histerectomia total recomenda-se a coleta do esfregaço de fundo de saco vaginal, para os casos de histerectomia subtotal, segue rotina normal;
- Em mulheres com vagina ressecada, recomenda-se molhar o espéculo com solução salina (SF 0,9%). **NÃO UTILIZAR** solução oleosa.

5. IMPORTANTE

- Não coletar em mulheres menstruadas: aguardar o 5º dia após término da menstruação.
- Orientar a usuária para **NÃO** usar creme vaginal e ou ducha vaginal, ou ter relação sexual ou se submeter a exames intravaginais (ex. ultrassom) dois dias antes do exame.
- Coletar o exame de citopatologia, em mulheres dentro de outra faixa etária fica a critério clínico, não caracterizando ação de rastreamento precoce.
- Utilizar o protocolo sugerido pelo Ministério da Saúde.

6. PASSO A PASSO PARA A COLETA DE PAPANICOLAU

6.1 Introduza o espéculo em posição vertical e ligeiramente inclinado a 15º graus.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 19/2024

Revisão 01

Página 5/7

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

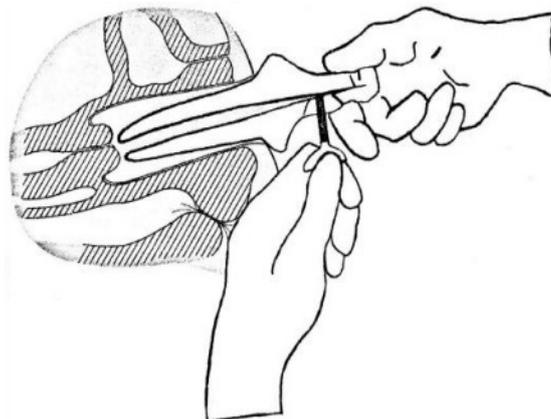
Dr^a Katgeane Neves da Silva
Biomédica

Dr^a Géssica Tenório
Rodrigues
Biomédica

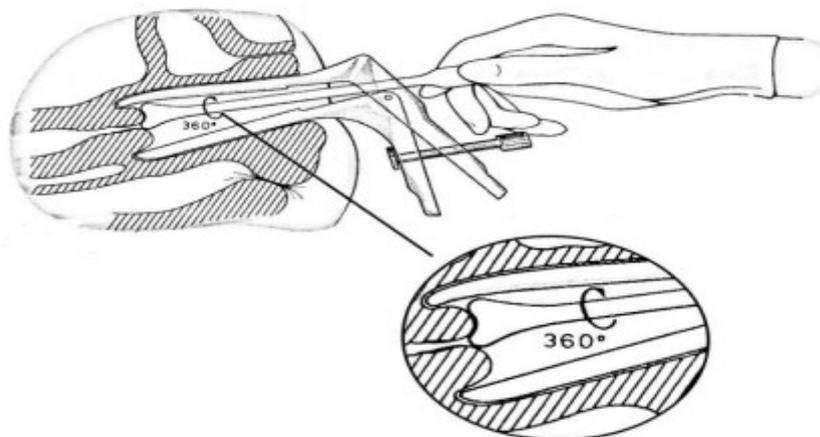
Dr Marcelo Brasil da Silva
Gerente/Bioquímico
DAD/SEMUSA

Dr^a Alessandra Vidal Borges
Biomédica
RT DAD/SEMUSA

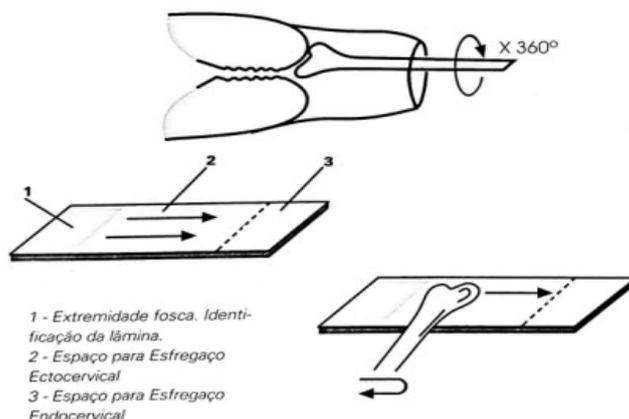
6.2 Iniciada introdução do espéculo faça uma rotação de 90° graus, deixando-o em posição transversal.



6.3 Encaixe a ponta mais longa da espátula de Ayres no orifício externo do colo, com suave pressão, faça uma raspagem na mucosa ectocervical, girando a espátula 360° graus em torno de todo orifício.



6.4 Estenda o material ectocervical na lâmina, dispondo-o no sentido horizontal, ocupando 2/3 iniciais da parte transparente da lâmina, com movimento de ida e volta, esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme, fina e homogênea sem sobreposição de material.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 19/2024

Revisão 01

Página 6/7

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

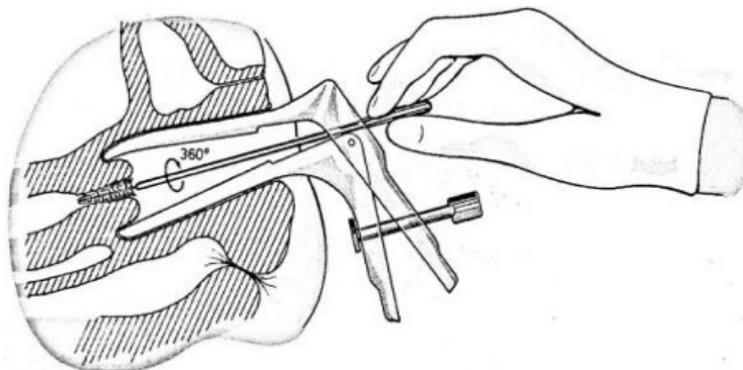
Dr^a Katgeane Neves da Silva
Biomédica

Dr^a Gêssica Tenório
Rodrigues
Biomédica

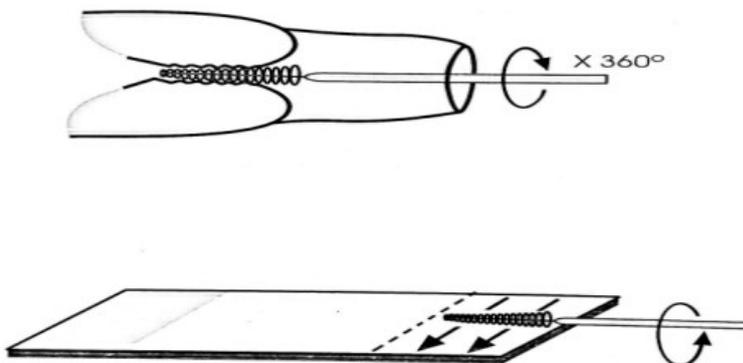
Dr Marcelo Brasil da Silva
Gerente/Bioquímico
DAD/SEMUSA

Dr^a Alessandra Vidal Borges
Biomédica
RT DAD/SEMUSA

6.5 Introduza a escova de coleta endocervical delicadamente no canal endocervical e girando 360° graus, percorra todos o contorno do orifício cervical.



6.6 Estenda o material endocervical no 1/3 restante da lâmina, rolando a escova de cima para baixo em sentido único (longitudinal), de maneira delicada para a obtenção de um esfregado uniforme, fino e sem destruição celular.



6.7 Acondicionar a lâmina em um porta lamina com solução de álcool a 96%.

6.8 Envio das lâminas para o laboratório

- As lâminas devem ser acondicionadas em local próprio e adequadas para o transporte.
- Conferir cada lâmina com o formulário de solicitação do exame;
- Preencher a relação de remessa na mesma seqüência das lâminas e das requisições;
- Enviar as lâminas ao Laboratório de Citologia conforme rotina do serviço.

Observação: Os procedimentos de acondicionamento, conferência, preenchimento de lâminas, preenchimento de guia de remessa e envio ao Laboratório de Citologia podem ser realizados pelos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
DIVISÃO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO - DAD



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

POP nº 19/2024

Revisão 01

Página 7/7

Elaborado por:

Revisado por:

Aprovado por

Dr^a Katgeane Neves da Silva
Biomédica

Dr^a Gêssica Tenório
Rodrigues
Biomédica

Dr Marcelo Brasil da Silva
Gerente/Bioquímico
DAD/SEMUSA

Dr^a Alessandra Vidal Borges
Biomédica
RT DAD/SEMUSA

técnicos/auxiliares.

7. REFERÊNCIAS

Papini, S. & França, MHS (2010). **Manual de citologia e histologia: para o estudante da área da saúde.** Atheneu.



Assinado por **Alessandra Vidal Borges** - BIOMEDICA - RESPONSÁVEL TECNICA - Em: 30/09/2024, 14:39:38



Assinado por **Géssica Tenório Rodrigues** - Biomédica - Em: 30/09/2024, 14:19:56



Assinado por **Katgeane Neves Da Silva** - BIOMEDICA - Em: 30/09/2024, 14:07:39



Assinado por **Marcelo Brasil Da Silva** - Gerente de Laboratório - Em: 30/09/2024, 14:06:02